

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

1. Oficina Baú de Memórias

Objetivo: refletir sobre os marcadores de afrobrasilidade e/ou africanidades presentes no cotidiano das famílias atendidas/acompanhadas.

Metodologia: utilização de objetos/artefatos, tais como: baú, tecidos/roupas, instrumentos musicais (tambor, alfaia, caxixi, maraca, agogô, pandeiro, berimbau, atabaque, agbê, etc.), Cachimbo, ervas, imagens de líderes e lideranças comunitárias negras/os, instrumentos de trabalho, sementes/grãos, cocá, estátua, etc.

Dinâmica: A/o facilitador/a pede que cada pessoa escolha e pegue um objeto que está dentro do baú, em seguida os/as participantes são convidadas/os a falar o que conhece sobre aquele objeto, qual sua relação com ele, memórias que esse objeto lhe desperta. Após/durante a fala dos participantes a/o facilitador vai tecendo comentários estabelecendo um paralelo entre passado e presente, refletindo a história que permeia aquele objeto e seu uso na atualidade e a importância que eles (objetos) assumem na realidade das famílias participantes.

OBS: Essa experiência utilizada no trabalho social com famílias por Cobra Preta

2. *Roda de conversa intergeracional

(Re)conhecendo nosso chão*

Objetivo geral: Refletir sobre as memórias dos mais velhos da comunidade atendida (que estejam ligadas a ancestralidade negra, indígena, de terreiro, etc.) junto aos mais jovens.

Objetivos específicos:

1. Promover a interação entre as gerações;
2. Fortalecer os vínculos com a família e o território;
3. Estimular a preservação da história e ancestralidade dos povos;

Público: idosos, adultos, adolescentes e crianças.

Metodologia:

Realizar uma Roda de Conversa dentro do território junto ao público alvo. Estimular a con-

tação de histórias antigas do território e dos antepassados. E ir refletindo sobre a importância de cada memória para a manutenção da cultura tradicional dos povos.

Produto: conduzir junto as crianças para durante ou ao final da Roda, cada uma faça um desenho sobre a história mais legal que ela achou; com os desenhos prontos, realizar exposição dos produtos e deixar expostos no equipamento para apreciação de todos.

Temas para nortear a condução da Roda (Sugeridos a partir do Marcadores das africanidades)

1. Histórias da minha linhagem
2. Cabelo afro (encaracolado/cacheado/crespo)- práticas corporais de afirmação e negação dos traços negros
3. Histórias do meu lugar de pertencimento/comunidade
4. Pessoas Referência da minha família e Pessoas Referência da minha comunidade
5. Práticas e valores de Iniciação/Ritos de transmissão e ensino
6. Artesanatos
7. Festas da minha infância e festas de hoje
8. Racismos (perpetrados e sofridos)
9. Pratos, modos de comer e o valor da comida
10. Relação com a natureza
11. Curas e práticas de saúde
12. Religiosidade

Fonte: Livro; Memórias de Baobá, artigo: Pretagogia, Pertencimento Afro e os Marcadores das Africanidades: conexões Entre Corpos e Árvores Afroancestrais, de Petit e Alves, 2015. P. 139.

OBS: Experiência por Wanessa Brandão

3. OFICINA PAIF COM FAMILIAS PCT's

Objetivo: Realizar encontros com famílias PCT's para suscitar o debate e reflexão acerca de temas variados considerando suas especificidades

Metodologia: reconhecimento do território através do diálogo com lideranças de PCT's para coleta de demandas e visita as comunidades a fim de reconhecer a realidade na sua dinamicidade e especificidade. Planejamento de oficinas temáticas a partir das informações coletadas que podem acontecer no próprio equipamento ou na comunidade no período quinzenal ou mensal.

Desenvolvimento: Através de visitas a comunidades tradicionais e diálogo com lideranças destas, a equipe pode desenvolver uma atividade planejada pontual ou sistemática com as informações coletadas. Na organização dessa oficina sugere-se o diálogo com as lideranças a fim de pensar a ornamentação do ambiente, a musicalidade dentre outras especificidades destes povos.

4. Cronograma e calendário

Objetivo: Pensar as atividades sistêmicas do equipamento social e as datas comemorativas a partir do diálogo com as especificidades dos povos e comunidades tradicionais.

Metodologia: Reconhecimento de território através de visitas a fim de pesquisar datas relevantes para os PCTs. Diálogo com lideranças e de visitas ao território. Utilizar o instrumental de planejamento mensal e anual contemplando as especificidades de povos tradicionais.

Desenvolvimento: A equipe técnica pode, a partir da sua realidade municipal, realizar visitas ao território a fim de compreender as demandas e especificidades culturais de povos e comunidades tradicionais buscando um diálogo com as lideranças no intento de absorver as datas e festividades relevantes para eles colocando no planejamento mensal e executando alguma ação em alusão as datas. Ademais, buscar reconhecer como estes povos compreendem e vivenciam as datas que já constam no calendário oficial a fim de ornamentar e ambientar o local de realização da ação.

5. INTERCAMBIO CULTURAL

Objetivo: (re)Conhecer o território e sua diversidade cultural percebendo as especificidades dos povos e comunidades tradicionais

Metodologia: Mobilizar a equipe técnica para realizar visitas aos territórios tradicionais utilizando recursos institucionais como carro, papel ofício, canetas. Importante realizar o registro fotográfico (com autorização)

Desenvolvimento: Em diálogo com as lideranças PCT's agendar visitas ao território a fim de conhecer as especificidades culturais, bem como identificar demandas e encaminhamentos necessários para as comunidades. Esta atividade pode ser realizada para fins da

territorialização, momentos de diálogo com os serviços (in loco), identificação de demandas para articulação com a rede

OBS: TODAS AS ATIVIDADES ROTINEIRAS PODEM TER DIÁLOGO CULTURAL COM PCTS'S A EXEMPLO: A AMBIENTAÇÃO DO ESPAÇO, A COLETA DE TEMAS PARA DEBATE E ETC.